

Participe da Semana Global de Ação #BoycottCarrefour – 18 a 24 de maio



A campanha #BoycottCarrefour está se mobilizando para uma semana global de ação de 18 a 24 de maio, às vésperas da Assembleia Geral Anual de Acionistas (AGM) do Carrefour.

Junte-se às ações em todo o mundo para escalar a pressão exigindo que a gigante varejista multinacional francesa encerre sua cumplicidade no regime de colonialismo de assentamentos, apartheid, ocupação ilegal e genocídio de Israel.

A pressão do movimento BDS obrigou o Carrefour a sair da Jordânia, Omã, Bahrein e Kuwait. Vamos seguir por esse caminho.

Por que o Carrefour?

A cumplicidade do Carrefour é contínua e bem documentada:

- **Apoio material ao genocídio:** Desde o início do genocídio de Israel em Gaza, o Carrefour Israel forneceu pacotes de cuidados a soldados israelenses. Em 2024, abasteceu o ministério da guerra de Israel com alimentos e bebidas.

- **Parcerias com empresas cúmplices:** Em 2022, o Carrefour firmou parceria com a Electra Consumer Products e sua subsidiária Yenot Bitan, empresas israelenses ligadas a graves violações de direitos humanos e que lucram com o roubo israelense de terras e recursos palestinos.
- **Lucro com assentamentos ilegais:** As operações do Carrefour estão vinculadas a empresas que atuam ou apoiam o empreendimento ilegal de assentamentos de Israel.

Nossas demandas

O movimento BDS [convoca as pessoas que apoiam os direitos do povo palestino em todo o mundo a boicotar o Carrefour \[#BoycottCarrefour\]](#), até que a corporação francesa:

1. Encerre seu acordo de franquia com a Electra Consumer Products de Israel e sua subsidiária Yenot Bitan; e
2. Cesse todas as vendas de produtos de assentamentos israelenses ilegais nos [milhares](#) de supermercados e lojas de conveniência que opera ao redor do mundo.

O movimento também convocou os parceiros do Carrefour a pressionarem sua parceira francesa para que ponha fim à sua cumplicidade nas violações israelenses ou a rescindirem completamente a parceria da franquia.

Aja agora! Junte-se à Semana Global de Ação #BoycottCarrefour

De 18 a 24 de maio, una-se a pessoas ao redor do mundo para pressionar o Carrefour e seus parceiros:

- **Contate lojas locais:** Escreva ou envie um e-mail à gerência das lojas locais do Carrefour, pressionando-as a romper o contrato de franquia com a empresa francesa e levantar preocupações junto à empresa-matriz sobre as demandas da campanha. Baixe uma carta modelo [aqui](#).
- **Organize ações:** incluindo ações pacíficas e disruptivas na frente ou dentro das lojas do grupo Carrefour da sua cidade. Converse com os consumidores, compartilhe o que está acontecendo na campanha e incentive as pessoas a apoiar o boicote #BoycottCarrefour. Se possível, tire algumas fotos ou grave vídeos curtos e compartilhe com a hashtag para que outros possam ver e se manter informados.
- **Amplifique online:** Amplifique o chamado ao #BoycottCarrefour inundando as redes sociais do Carrefour global, Brasil — e as do seu CEO, [Alexandre Bompard](#) — com mensagens exigindo que a empresa encerre sua cumplicidade e pare de lucrar com a opressão israelense ao povo palestino.

- **Espalhe o boicote:** Incentive sua comunidade a participar. Da Jordânia à Espanha, do Marrocos à Bélgica, e da República Dominicana ao Senegal e ao Brasil, parceiros têm usado táticas clássicas e criativas para expandir a campanha #BoycottCarrefour. [Inspire-se por essas estratégias](#) e as adapte ao seu contexto local.

Uma campanha global em crescimento

Desde seu lançamento em dezembro de 2022, o boicote se expandiu do Marrocos ao Brasil, e da Espanha às Ilhas Maurício. A organização popular sustentada, incluindo protestos, boicotes de consumidores, pressão sobre fornecedores e campanhas criativas, já alcançou resultados concretos:

- **O Grupo Carrefour** tem experienciado queda acentuada no lucro líquido de mais de 55% em 2025 em relação a 2024, enquanto vende operações e recua de mercados-chave.
- Seu parceiro regional na região árabe, a Majid Al Futtaim, encerrou as operações sob pressão do BDS, na Jordânia, Omã, Bahrein e Kuwait.
- Os parceiros do Carrefour estão descrevendo cada vez mais a parceria como um "fardo".

A pressão do BDS não é apenas simbólica. É verdadeiramente eficaz.

Nossa mensagem é clara:

Encerre a cumplicidade ou enfrente uma crescente pressão global do BDS.

O Carrefour já está sentindo a pressão — de operações encolhendo a lucros em queda e danos crescentes à reputação. No entanto, sua cumplicidade continua. Junte-se à Semana Global de Ação #BoycottCarrefour de 18 a 24 de maio.

O genocídio não parou e nós também não vamos parar.